

Japoneses vão emprestar US\$ 450 milhões ao Brasil

14 SET 1989 *Diário da Manhã* 09079 C

BRASILIA — O Ministério do Planejamento anunciou ontem empréstimos de US\$ 450 milhões provenientes de bancos japoneses para o setor elétrico. O Secretário Geral do Planejamento, Ricardo Santiago, disse que este dinheiro faz parte do Fundo Nakasone para investimentos no Brasil. O recurso total obtido no exterior para o setor elétrico chega a US\$ 950 milhões, se somados aos US\$ 500 milhões do Banco Mundial que atenderão o setor em 1989.

O Secretário Geral do Ministério do Planejamento afirmou que a área de energia elétrica não pode sofrer cortes de investimentos em 89, sob pena de ser inviável nos próximos anos. Ricardo Santiago explicou ain-

da que o Governo não deve buscar no Tesouro Nacional recursos para investimentos. Para ele, o esforço que cabe ao setor é o de viabilizar fontes alternativas de receitas para os investimentos necessários. — Temos que buscar novos mecanismos para gerar fundos. O próprio BNDES poderá ser o veículo, o instrumento de captação e repasse de recursos — explicou.

As tarifas de energia elétrica também poderão sofrer reajustes de forma a garantir parcela maior de recursos para o setor, devendo, contudo, as tarifas permanecer em níveis que Santiago definiu como razoáveis.

Governo tenta manter imposto de combustível

BRASILIA — O Líder do PFL, Deputado José Lourenço, disse ontem ter recebido o aval do Presidente José Sarney para tentar resgatar o Imposto Único sobre Combustíveis e Lubrificantes — que será extinto quando a nova Constituição entrar em vigor — através da legislação ordinária que regulamentará a Carta.

José Lourenço teve a iniciativa de levar a idéia a Sarney movido pela preocupação com a elevação dos custos que o transporte rodoviário poderá sofrer com a eliminação da arrecadação do imposto.